



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E CINQUENTA E QUATRO.

Aos Vinte e Cinco Dias do Mês de Abril do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada com ressalva do Vereador Benedito, na folha três, linha vinte e três, onde lê-se "...apenas dezessete mil reais por mês...", leia-se "...apenas dezessete mil reais por ano...".

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-Projeto de Lei nº 05/2000, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que cria o Programa de Incentivo a Manutenção dos Empreendimentos Industriais Instalados no Município, visando estimular a geração e manutenção do emprego e renda em uns dos setores da cadeia produtiva no âmbito Municipal. Ante-Projeto de Lei nº 06/2000, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que proíbe, no âmbito Municipal, a apresentação de animais selvagens ou feras em espetáculos públicos. Ofício nº 158, do Executivo Municipal, encaminhando para referendun o Convênio que entre si celebram o Município de Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância da Lapa – APMI. Ofício nº 157, do Executivo Municipal, em resposta a requerimento do Vereador Benedito Roberto Pinto. Ofício nº 041/00, da Secretaria de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº 20, do Fórum Municipal de Lutas por Trabalho, Terra e Cidadania, convidando para caminhada. Ofício nº 02/2000, da Associação de Moradores da Vila do Príncipe, comunicando nova diretoria. Convite da Câmara Municipal de Ponta Grossa para Sessão Solene.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 004/2000, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que isenta do pagamento de tributos municipais empresa que especifica e dá outras providências.

Havendo Emenda Supressiva apresentada por diversos Vereadores, suprimindo expressões do artigo 2º da proposição, foi esta inicialmente colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que esta emenda é para o caso deste projeto ser aprovado, ficando então com a validade durante o ano de dois mil, para que não sejam culpados na próxima administração de que estivessem beneficiando quem quer que seja.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Supressiva aprovada por dez votos contra dois dos Vereadores Lorival Ramos e Alceu Hoffmann.

Não havendo mais emenda, colocou-se em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 004/2000, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que isenta do pagamento de tributos municipais empresa que especifica e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo esperar que na Sessão anterior já se tenha justificado quanto ao mérito do projeto, propondo alguns incentivos às empresas já instaladas, neste caso a DaGranja, empresa com vinte e cinco anos instalada no Município, posteriormente Vereadores irão apresentar outro para que se dê incentivos a outras empresas também já instaladas; faltou alguns dados, conseguiu uma relação do saldo de Alvará de Licença das granjas, encubatório, fábrica de ração e abatedouro, perfazem um total de dezenove mil, setecentos e trinta reais e cinquenta centavos, o IPTU no valor de quatrocentos e cinquenta e dois reais, que este ano já foi quitado, portanto aprovando a emenda do Vereador Mansur, estarão isentado tributos no

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 02

valor de dezenove mil, setecentos e trinta reais. Trouxe alguns documentos que decretam isenção do pagamento de tributos municipais, no ano de mil novecentos e oitenta e dois e oitenta e três, com o Prefeito Sérgio Leoni, feito por decreto, em oitenta e quatro, Prefeito em Exercício Arnoldo Hammerschmidt, também por decreto; em hum mil novecentos e oitenta e seis, com o Prefeito Dr. Wilson Montenegro, isentou-se pelo prazo de cinco anos; no mandato do Prefeito Joacir Gonsalves autorizou-se a doação de uma área de terra, assim como também agora, com o Prefeito Miguel Batista, depois de aprovado por esta Câmara doou-se mais uma área de terra, todos os Prefeitos concederam uma isenção porque acharam que o lado social viria a suprimir a defasagem de caixa dos atuais valores, parece que somente nesta administração, por ter partido a iniciativa deste Legislativo o projeto será reprovado, soube que alguns Vereadores foram convidados a ir até o Gabinete do Prefeito aonde ele alegou não haver necessidade desta isenção porque o Deputado Federal Max Rosenmann, havia conseguido um recurso de cinco a seis milhões de reais para a empresa DaGranja, na semana passada o projeto era exclusivamente da autoria deste Vereador, mas pediu e mais sete Vereadores assinaram juntos, os Vereadores Anor Joslin, Mansur Daou, Lorival Ramos, Walter Horning, Cesar Vidal, Krainski e Alfredo, estes são agora os Vereadores autores do projeto, o valor seria realmente irrisório, a poucas horas havia conseguido falar com o Presidente da Empresa DaGranja, Dr. Gilberto Copy, agora é uma solicitação da empresa que este projeto seja aprovado, pois é de muita importância, principalmente o lado moral, tendo em vista que os outros Municípios lhes dão este tipo de isenção, ele disse ainda que se aprovado o projeto aumentaria em todas as granjas matrizes de trinta e três a trinta e oito mil galinhas poedeiras e todos estes ovos seriam encubados no Município, gerando um número maior de empregos, teve o cuidado de perguntar ao Presidente se era verdade que determinado Deputado lhes conseguiu algum valor monetário, mas de maneira nenhuma, simplesmente ele encaminhou ao Chefe da Receita Federal que nada fez e quem está resolvendo a situação é um Deputado Federal de São José do Rio Preto - São Paulo, que é amigo de um Ministro e está viabilizando um projeto de exportação do BNDS, que ainda não se concretizou por falta de um agente financeiro e agora por intermédio político, este agente financeiro parece que será o Banco do Brasil, a prioridade será a integração e a compra de matéria prima, porque são justamente os setores mais sacrificados no momento, até mais que o próprio transporte. Apenas pergunta se algum dos Vereadores foi convidado a ir ao Gabinete do Prefeito quando para fazer alguma despesa extra, quando foi feita uma compra de foguetes no final do ano, no valor de sete mil reais, ou para preencher alguns cargos comissionados, conceder gratificações, esse dinheiro não faz falta para o caixa da Prefeitura. Esse pedido de dezenove mil reais neste ano é de extrema importância para a empresa que passa dificuldades, uma empresa que dá mil e trezentos empregos diretos, muitos indiretos e dá assistência social aos funcionários.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse querer saber se a Empresa DaGranja tira suas notas fiscais na Lapa ou em outras cidades, pois ouviu comentários a esse respeito.

Continuando o Vereador Marco disse que a produção da Lapa é retirada com nota daqui, a produção da Lapa é da Lapa, os impostos são recolhidos pela Lapa, algumas unidades tem as filiais em Curitiba e assim em outros Municípios. O projeto está aí para aprovação, o que se tinha a falar já foi falado, nada a ver com política, são oito os autores do projeto, espera a compreensão para que o Legislativo não faça a primeira desaprovação de algo que todos os Prefeitos fizeram anteriormente por decreto, pois será este o único Legislativo que não participa dessa isenção, tendo em vista uma justificativa bastante grande, ouvindo da boca do Presidente da Empresa DaGranja, que todas as sextas feiras se encontra na Lapa, à disposição de qualquer um que queira tomar conhecimento das reais situações da empresa, pede aos Vereadores a aprovação do projeto.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 03

Com a palavra o Vereador Walter disse estar novamente constrangido, revoltado por certas coisas que presencia, onde parece que Vereadores que assinaram o projeto, agora estão falando em votar contra, não tem cabimento, depois o Prefeito fala que a Câmara não serve para nada, pois desse jeito não vai servir mesmo, se nem a Câmara não se entende, concorda, assina, fazem o projeto, depois votam contra, seria apenas porque o Prefeito chamou para tomar um cafezinho, talvez prometeu alguns caminhões de saibro, manilha, assim estão denegrindo a imagem da Câmara, é vergonhoso, quantas cartas em branco, cheques pré-datados já se deu para o Prefeito, compra de terrenos super faturados que até agora nada se viu de lucro, de impostos para o Município, a DaGranja é a empresa que mais dá imposto, que mais gera empregos, merece um incentivo do Legislativo, os Vereadores escutam o Poder Executivo como se fossem cordeirinhos, impossível se deixar corromper agora, assinaram o projeto e agora querem rejeitar, espera que votem favorável ao projeto, pelo menos os que assinaram.

Novamente com a palavra o Vereador Marco disse que o Prefeito pode vetar o projeto, será respeitado o veto se o Prefeito tiver argumentos suficientes, mas em contrapartida irão cobrar cada centavo gasto na Prefeitura em coisas não necessárias. Aprovou-se um projeto para a empresa Tindiquera, a Translapa, pela planilha ela apresentou um total de quarenta e dois mil reais faturados no ano, ela está isentada de dez mil cento e noventa e sete reais, num projeto que este Vereador também assinou e achou justo pela qualidade de serviço prestado, fazendo um comparativo a empresa DaGranja será isentada de dezenove mil reais, a empresa Tindiquera foi isentada de dez mil reais por ano.

Com a palavra o Vereador João Renato disse estranhar as palavras ditas pelo Vereador Marco e pelo Vereador Walter, usando termos pesados, como que os Vereadores que forem contra estão corrompidos, que foram convidados a tomar café no Gabinete, lamentável estas atitudes, porque a única coisa que se tem de concreto nesta Casa de Leis é a aprovação do projeto em primeira votação por onze votos contra um do Vereador Benedito Roberto que é do PT, só se ele for o cabrestado, mas dentro desta Casa de Leis, foram eleitos para representar o povo, para votar pelo livre arbítrio, para fazer aquilo que acham certo, muitas vezes se vê em quantos parlamentos, autores votarem contra o próprio projeto, parlamentares assinarem documentos e depois riscar o nome para dizer que não assinou, estão aqui para debater se o projeto é bom ou ruim, na Sessão passada este Vereador veio para a Sessão para votar contrário ao projeto, mas votou favorável tendo em vista que o Vereador Marco disse que ele seria emendado em alguns pontos, coisa que este Vereador não viu ocorrer, agora este Vereador votará contrário ao projeto sem medo nenhum, não dizendo que a DaGranja é boa ou ruim, mas pelo precedente que se criou já quando da isenção da empresa Tindiquera e outras, o Vereador Marco trouxe um fato que pode mudar o voto deste Vereador, se for concedido o direito de ouvir o Sr. Gilberto Copy, se ele, como Diretor Presidente da Empresa, fizesse por escrito contendo os argumentos explanados pelo Vereador Marco, não duvidando, já que ele disse ser de interesse da Empresa e que vai oferecer alguma coisa para o Município, assim como se deu para a Casa Blanca, para a Silvatrin, que nada ainda fizeram pela Lapa e tem dúvidas se farão. Por esse motivo pede vistas ao projeto pelo tempo necessário para que esta Casa de Leis agende audiência onde quer que seja com o Sr. Gilberto Copy para conversar com ele e ver o que efetivamente ele pode melhorar na DaGranja, porque já foi dito da situação que se encontram os integrados da DaGranja, os terceirizados que prestam serviços para a DaGranja, com atraso de pagamento até de cinco meses, ouvindo ele talvez possam fazer alguma coisa, se assim não for esse Vereador votará contrário ao projeto, mesmo estranhando o Sr. Prefeito não ter lhe chamado no Gabinete, mas todos sabem que este Vereador tem seu ponto de vista e nunca teve medo de dizer, pois está sendo pago para apresentar e defender seu ponto de vista.

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 04

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse concordar já que o Vereador Marco disse que o Sr. Gilberto sempre está na Lapa e estaria a disposição para conversar, poderiam montar uma comissão ou ir até lá, porque ele representando a DaGranja merece, conversando podem ver o que efetivamente ele pode oferecer e fazer pela Lapa, se for para votar contrário tem receio, talvez dezessete mil não represente nada para a DaGranja, mas também não representa nada para o Município em termos de dinheiro, não que o Município seja rico ou que a DaGranja esteja nadando em dinheiro, mas o valor não vai refrescar nem para um lado e nem para o outro, com isso esclareceriam mais a população lapeana antes de uma decisão, porque houve uma má informação, falavam em dezessete mil reais por mês.

Continuando o Vereador João Renato disse discordar de montar uma comissão, isso é uma atribuição da Câmara Municipal, agradeço as palavras do Vereador Mansur, esse é o entendimento que esta Casa de Leis deve ter, o debate de idéias, sabe que não foi intenção de nenhum dos Vereadores que os antecederam, através da agressão ou intimidação para que se vote favorável ou contrário, pois todos são homens o bastante, inteligentes para saber o que é bom para o povo, para a Lapa e para saber dignificar o nome, seu avô dizia que um homem para fazer o nome leva uma vida inteira, mas para destruir basta pegar uma caixa de fósforo ou fazer qualquer erro, por isto este Vereador tem procurado dentro desta Casa de Leis e na sua vida, percorrer um trilha da dignidade, por isso exige respeito.

Com a palavra o Vereador Marco disse que vota a favor do pedido de vistas do Vereador João Renato, pois faz questão que todos ouçam as palavras que o Sr. Gilberto Coopy falou para este Vereador, para que não tenham dúvidas quanto ao voto, porque respeita a opinião de cada um, se este Vereador não conseguiu convencê-los com suas explicações, tem certeza que o Dr. Gilberto conseguirá.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que com certeza se convenceu com as explicações do Vereador Marco, por isso mais uma vez este Vereador voltou atrás no seu voto, nesta segunda discussão este Vereador votaria contrário, só reconsidera e pede para adiar a votação pelas palavras do Vereador Marco, pessoa a quem respeita e admira.

Continuando o Vereador Marco disse que se compromete em agendar o encontro e fazer o possível para que seja dentro da semana, se assim for possível, pede aos demais Vereadores que votem a favor do pedido de vistas, para que o assunto seja esclarecido.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que apesar das dúvidas, das polêmicas, sabendo que na segunda discussão iria ter emendas, aguardou, porque o que valeria é o segundo voto, não adianta ser aprovado na primeira por onze e hoje o projeto ser reprovado. Lamenta que antes de ser reprovado o projeto, tenha gente dizendo que vai votar contra porque o Prefeito chamou, sem o resultado como podem tirar parecer antes, depois que for votado aí podem comentar, todos tem o compromisso de fazer o melhor pelo povo da Lapa, isso não impede de hoje ter uma opinião e depois mudar. Vota favorável ao pedido de vistas, talvez o Dr. Gilberto possa esclarecer melhor o que está acontecendo, quem sabe é muito pouco isso perto do que a DaGranja representa para a Lapa, mas tem gente no setor empresarial da Lapa, que as vezes hum mil reais é muito dinheiro, tem muita gente precisando menos que isso, importante que os Vereadores façam tudo na transparência, talvez possam fazer mais pela empresa, possam votar alguma coisa que fiquem tranquilos, sabendo que estão fazendo um bem para a DaGranja, mas nada contra o povo da Lapa.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que se preocupam com a imagem da Câmara, mas isso é dever e obrigação, quanto a dizer que alguém foi chamado ao Gabinete, esse é um direito do Prefeito chamar e conversar, porque quando tem um projeto de sua autoria, procura os demais Vereadores e pede a aprovação, é um direito, mas a escolha é de cada um. Veio em boa hora as informações do Sr. Gilberto Copy, uma pessoa que devem respeitar, devem convidá-lo e demonstrar que querem ajudar as empresas, qualquer empresa que esteja dando emprego no Município, matando a fome do povo da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 05

O Presidente disse que antes de colocar o pedido de vistas em votação, o qual considera oportuno, quer dizer que ouviu na Câmara um comentário que o Presidente estaria numa situação privilegiada porque não votaria, por isso quer esclarecer que tem sua opinião formada quanto aos projetos que entram nesta Casa de Leis, o projeto em discussão é de um cunho social grande, mas da maneira que estava, se houvesse um empate na votação, este Presidente votaria contrário, mas tendo em vista as explanações feitas pelo Vereador Marco, mudou sua posição e votaria a favor se necessário fosse, porém agora considera importante o pedido de vistas para que conversem com o Sr. Gilberto Copy e talvez encontrem uma solução até melhor para a DaGranja, podem até melhorar o projeto. Mas deixa claro que tem sua opinião formada, se a votação desse empate, o seu voto seria contrário ao projeto antes da explanação do Vereador Marco.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o pedido de Adiamento de Discussão ao ante-projeto de Lei nº 004/2000, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 003/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que dispõe sobre a expedição de certidões pelo Poder Executivo, isenta do pagamento de taxas e dá outras providências.

Havendo Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Mansur Daou, inserindo a expressão nos incisos I a III do artigo 3º do referido projeto.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que a emenda faz uma alteração no projeto original, numa falha observada pelo Vereador João Renato, onde no prazo que seria estipulado para a Prefeitura fornecer as certidões negativas requeridas, de cinco, dez e quinze dias, alterou-se para dias úteis, embora em breve a Lapa terá tudo isso informatizado, dito pelo Secretário, que as certidões sairão então em até vinte e quatro horas, mas mesmo assim altera o projeto, para que, até que isso se concretize não seja colocado em dúvida a capacidade do Município.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer parabenizar e agradecer ao Vereador Mansur pela apresentação da emenda, foi um fato constatado por este Vereador, o qual pediu vistas, porque como se encontra no original, com certeza a Prefeitura Municipal estaria impedida de cumprir o prazo, agora com relação a dias úteis, fica mais claro. Vota favorável a emenda.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Mansur colocada em votação sendo aprovado por unanimidade.

Mais nenhuma emenda apresentada, colocou-se em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 003/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que dispõe sobre a expedição de certidões pelo Poder Executivo, isenta do pagamento de taxas e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que o projeto é para que as certidões negativas não sejam pagas nem o requerimento ao retirá-las do Município, existe a lei prevista na Constituição Brasileira, no artigo quinto da Constituição, no inciso trinta e quatro é claro que toda a certidão negativa que venha acompanhada de sua justificativa, em órgão nenhum na Nação, Estado e Município deve ser cobrados, impossível a qualquer cidadão guardar a Constituição, as Leis Federais, todas as leis que regem o País, tem uma lei tirada da Internet, são três páginas da mesma lei só para dizer que não precisa pagar, então inconstitucional o projeto não é, se precisar da certidão negativa, precisa apenas que seja justificado o motivo. Pede a aprovação do projeto, sendo que nada tem de novo, apenas deixa a Lei mais próxima dos funcionários para que a população não pague o que não é devido.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 06

Com a palavra o Vereador João Renato disse que alegra-se, assim como também o povo da Lapa, ao ver um Vereador com pouco tempo de Casa, se esforçando para o conhecimento de leis. O projeto é oportuno e terá o voto favorável deste Vereador, embora entenda que isso já deveria ser cumprido pela Administração Pública Municipal, Estadual e Federal, que passaram após a Constituição de hum mil novecentos e oitenta e oito, no projeto em discussão salienta que para fins eleitorais, militares, quitações de débito, defesa de direito e esclarecimento de situação de interesse pessoal, então o projeto é oportuno e merece a aprovação, na Lei nove mil e cinquenta e um, que trouxe jurisprudência à este inciso, o que o projeto do Vereador Mansur está propondo é que se cumpra o que está escrito na Carta Magna, a qual todos juram quando da posse, em cumprir, na lei nove mil quinhentos e trinta e quatro, o artigo primeiro, parágrafo primeiro, que altera o artigo trinta da lei seis mil e quinze, onde diz que não serão cobrados emolumentos pelo Registro Civil de Nascimento pelo assento de óbito, bem como pela primeira certidão respectiva, se nascer ou falecer alguém, no parágrafo primeiro desta Lei Federal que regulamenta artigo da Constituição Federal, dessa lei diz que os reconhecidamente pobres estão isentos do pagamento de emolumentos pelas demais certidões extraídas no Cartório de Registro Civil, diz isso porque muitas pessoas procuraram este Vereador pedindo ajuda para o pagamento da segunda via da certidão de nascimento, que seria gratuita, direito este assegurado pela Constituição Federal, no parágrafo segundo desta mesma lei diz que o estado de pobreza será comprovada por declaração do próprio ou interessado ou arrego tratando-se de analfabeto, então se disser que é pobre e declarar e assinar, o cartório por dispositivo da Constituição Federal, regulamentada pela lei nove mil quinhentos e trinta e quatro, será obrigado a fornecer a certidão, porque no parágrafo terceiro da lei diz que a falsidade de declaração ensejará a responsabilidade civil e criminal do interessado, então pode até ser processado, mas não negado a certidão, o que não está acontecendo na Lapa. Então com este projeto em discussão está se assegurando um direito da Constituição, trará prejuízo talvez ao erário público, mas estará restabelecendo um direito assegurado pela Carta Magna, com relação a lei nove mil quinhentos e trinta e quatro, pede que se faça um comunicado ou um pedido de informação ao Presidente do Tribunal de Justiça na Corregedoria do Estado do Paraná, Sidnei Zappa, que com certeza ele tomará as atitudes, porque não tem cabimento presenciar isso e estar sendo coniventes por este crime, pela falta de respeito a Constituição Federal.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 003/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que dispõe sobre a expedição de certidões pelo Poder Executivo, isenta do pagamento de taxas e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando a constituição de uma Comissão Especial Temporária para estudos e reivindicação de melhorias e reformas na BR 476. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando iluminação na entrada do Parque da Granja Velha e na entrada para o Passa Dois. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando feitiço de trevo na entrada do Parque de Exposições, de acostamentos até a Cooperativa de Laticínios – CLAC, assim como benfeitorias no km. 71, da mesma rodovia. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando telefone publico para a localidade de Bacia Leiteira. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando o recolhimento das listas telefônicas Visão II. Do Vereador Antonio Cesar Vidal, solicitando Informações Oficiais ao Executivo sobre o destino dado às arvores cortadas em terreno da municipalidade. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando uma cópia de mapa da cidade, com especificações de zoneamentos. Do Vereador Antonio Cesar Vidal, solicitando Informações Oficiais ao Executivo Municipal, sobre a não colocação da placa comemorativa do Brasil 500 Anos.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 07

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Mansur de Jesus Daou, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira e Walter José Horning.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que a BR 476 é palco de muitos acidentes, isso é preocupante, falou na Sessão passada que havia entrado com requerimento que passaria por esta Casa, pedindo ao Presidente que nomeie uma comissão para procurar as autoridades competentes, o Vereador Anor está preocupado com algo importante que é a entrada do Parque de Exposição, onde tem eventos noturnos, no local não tem iluminação e nem segurança nenhuma, também correm risco os alunos ao saírem da Lapa e percorrerem a BR no sentido a Rio Negro, uma estrada precária, sem acostamento, reformas no asfalto desde que tem lembrança já foi feito umas quatro recapagem, mas nunca viu levantarem o acostamento, a não ser que a pessoa faça por conta ou o Município faça na frente da cidade, que é onde existe alguns lugares na Vila São José, no Sanatório, frente ao Ohpis, mas saindo da entrada que entra para a Serraria ou para qualquer dessas casas, cai num valetão de no mínimo vinte e cinco centímetros, que se encontra um matagal, então pede ao Presidente que forme essa Comissão, solicitando o apoio dos Vereadores que forem nomeado para procurar os direitos, procurar as autoridades; existe em frente ao Sanatório um ponto de ônibus que estava escorado com uma bracinga fina, se ela caiu ou alguém tirou não se sabe, mas o fato é que caiu o restante da cobertura na perna de um estudante da Faculdade que estava esperando o ônibus, alguém é o culpado, se alguém fez mal feito, alguém mandou fazer mal feito, porque o órgão do governo tem que se responsabilizar pela empreiteira. Esta Casa de Leis tem o seu respeito e devem continuar conversando e se unindo para que consigam as coisas para a Lapa, independente de pedir, de mandar requerimentos que não está resolvendo, os Deputados mandam muitas coisas bonitas, mas não resolvem nada, mandam uma Banda de Música, vem telegrama, vem ofício, mas as coisas importantes para o Município ficam, a Dagranga, a estrada, os agricultores que estão quebrando, não vê resposta dizendo que resolveram ou tentaram resolver o problema, então devem deixar o lado político para a época de eleição, por enquanto devem cumprir com o compromisso de Vereador, não adianta dizer que o Prefeito é ruim ou é bom, se um Vereador é melhor que outro, antes de mais nada devem cumprir com o mandato, nem que tenham que sair daqui e ir buscar recursos fora, está cansado de ver a vergonha que é a política no Brasil, polícia rouba, judiciário rouba, governo rouba, todo mundo está roubando, só quem não rouba são os peixes pequenos, como os Vereadores, devem esquecer das brigas políticas, esperou completar um ano de mandato, onde aprendeu alguma coisa na Câmara e na política, que ficar sentado esperando de nada adianta, tem que correr atrás se querem algum benefício para a Lapa. Esse projeto do Vereador Marco tem um cunho social importantíssimo para a cidade, também querem ajudar os pequenos industriais e comerciantes, precisam dele, pois de um em um emprego fazem a Lapa vencer, cansou de aqui falar para, no lugar de asfalto, fazer bloquete, na época não tinha conhecimento que o dinheiro do Paraná Urbano só pode ser feito asfalto, mas em conversa com o Secretário ele disse já tem projeto para a Cohapar II, onde será feito bloquete, sendo este feito pelo povo da Lapa e colocado por funcionários da Lapa, dinheiro que não sai da Lapa, a DaGranga talvez não precise dos dezenove mil reais, como também o Município não precisa, mas a Lapa precisa daqueles funcionários, aqueles integrados, aqueles caminhoneiros, aquelas pessoas que de uma maneira ou de outra tem um vínculo e recebem da DaGranga, espera que o que o Vereador Marco disse, que eles estão para aumentar, seja verdade, pois só assim, contando com o que já está aqui poderão fazer a Lapa crescer.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 08

O Senhor Presidente disse querer sugerir ao Vereador Mansur, autor do requerimento, respeitando a proporcionalidade partidária, que fossem nomeados cinco membros, contando com os seguintes vereadores: o Vereador Benedito Roberto do PT, o Vereador Mansur do PFL, o Vereador Alfredo do PMDB, o Vereador Alceu do PTB e o Vereador João Renato do PPB, essa será a Comissão Especial Temporária para o estudo sobre a BR 476.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que quando o Vereador Mansur disse que todo mundo rouba nesse País, essa é uma grande verdade, uma grande vergonha foi as festividades dos quinhentos anos, com toda essa roubalheira ainda fazem uma imensa festividade no País, a quantidade de dinheiro que foi em propaganda, não entende o que comemorar se cada vez que se liga uma televisão, um rádio, pega um jornal, só se vê bandalheira no País, na Lapa não foi diferente, fizeram mais um muro de lamentações, um marco dos quinhentos anos, só para se aparecer, fez um requerimento pedindo informações de onde foi colocado a placa que mandaram fazer com nome de políticos, confeccionada em granito ou mármore, porque não foi fixada a placa mandada confeccionar em homenagem dos quinhentos anos do Brasil, segundo consta essa placa seria fixada no mural da lamentações inaugurado no dia vinte e dois passado, teria todos os nomes das autoridades municipais, então a Lapa participou também dessa vergonha, os políticos só querem aparecer. Outro fato lamentável, uma roubalheira é essa lista que estão distribuindo na cidade, a Visão II, os empresários pagaram, tiveram custo alto das publicações, aqueles que tiveram oportunidade de ver já devem ter constatado a imensidão de erros que tem, este Vereador tem dois telefones e não apareceu nem um na parte que especifica pelo sobre nome, mais adiante pelo endereço, tem três propriedades diferentes funcionando no mesmo endereço, inclusive com o mesmo numero, setecentos e vinte da Av. Aloisio Leoni, tem a residência de Luiz Fernando Bianco, no mesmo número tem a Lapa Veículos Ltda e sabemos que é aqui na Barão do Rio Branco, no mesmo número setecentos e vinte Maternidade Municipal Humberto Carrano, só na Lapa pode aceitar uma lista como esta, o Vereador Krainski, que está no número oitocentos e trinta e cinco, está na rua Caetano Munhoz da Rocha, novecentos e trinta e cinco, e no seu endereço está Wenceslau Krupa; na Barão do Rio Branco tem Batista Comercial Agrícola Ltda, todos sabem que não existe nesse endereço, também na Barão do Rio Branco, está o Lar Lapeano de Saúde, o Restaurante Status; o Senhor Laercio Leineker pessoa a quem conhece e mora na Avenida Juscelino Kubitschek está com seu endereço na Barão dos Campos Gerais, então fez o requerimento para que recolham essa lista, que se passar a mão sai tinta, é esse o País em que estão vivendo.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse querer sugerir uma Lei proibindo que essas imprensas venham aqui vender, e que se permita o feitio somente de uma lista que já tem no Município, porque essas empresas nada deixam para a Lapa, nem sequer ISS ou qualquer outro tipo de imposto é pago ao Município, se todos concordarem podem fazer uma lei e proibir isso, chega de serem lesados.

Continuando o Vereador Cesar disse querer parabenizar pela idéia, devem fazer a Lei para que isso aqui seja explorado pelo pessoal da cidade, que esse dinheiro fique para o Município. Outro requerimento apresentado por este Vereador é um pedido de informações oficiais ao Executivo Municipal para saber qual o destino dado ao pinheiros cortados no terreno adquirido pela Prefeitura Municipal da família Lipski, após a Prefeitura ter oficializado a compra começaram a derrubar algumas árvores, não poucas, mas quando estavam derrubando o IBAMA embargou e multou o Município, mas os pinheiros desapareceram do local, contrariando ao embargo do IBAMA, segundo informações os pinheiros foram utilizados para fins particulares, contrariando também as normas de direito público que norteia a matéria, sempre disse que essa Lapa está mal administrada, pode dizer que até não tem Prefeito e se tem é fraquinho, porque deixar entrar em uma terra do



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 09

Município onde está embargado pelo IBAMA, carregarem os pinheiros e levarem embora, todos os Vereadores tem obrigação de saber qual o destino desses pinheiros, são fiscais do povo e não podem se omitir nessa situação, porque invadiram terra do Município, carregaram os pinheiros que estavam embargados pelo IBAMA, espera que o responsável seja punido, que os Vereadores cobrem do Prefeito com a mesma força que ele vem quando é no caso de um projeto, que exijam que o Prefeito tome providências.

Com a palavra o Vereador Anor disse que em semana anterior houve um conflito de poucas palavras e bastante mentiras contra este Vereador, que recebeu as informações passadas para o jornal Estado do Paraná, este Vereador já falou que tudo que for notícia, informações ainda mais passada por Casa de Leis, deve ser dado respeito, tem nas mãos a Ata da Sessão onde que este Vereador declarou tudo o que ocorreu dentro desta Casa de Leis, os jornalistas, rádios deste Município que só publiquem depois que tiver certeza do que estão publicando, com conhecimento, publicar aquilo que é a realidade, já pediu nessa Casa de Leis uma vez que só fosse publicado as coisas com fundamento as palavras que fossem declaradas e não passada por rádio informações antes da ata aprovada, uma semana depois, qualquer um pode vir nessa Casa de Leis e pedir uma cópia, num trabalho normal, a ata hoje aprovada, passou pelo conhecimento de treze vereadores, o que este Vereador falou na semana passada, a verdade do que ocorreu dentro desse Plenário, difere da resposta feita por uma pessoa do Município, dizendo que aqui quer investir em educação, a verdade seria esta o que está em ata, o que este Vereador falou, que foi aprovado por esta Casa de Leis por doze vereadores, este Vereador fez ameaças, lendo para que todos percebessem e nada se falou na aprovação dessa ata, prova dessa encrenca que teve aqui dentro dessa Casa, que foi simplesmente um texto de sem vergonhisse por causa de documentos particulares de negócios realizados, xerox do documento do cheque que não pode liquidar, o cheque do Banco e a nota do pagamento, esse foi o problema, que qualquer jornal pode vir pegar a ata aprovada e publicar, não fazer uma publicação como esta que foi uma vergonha. Parabeniza ao Vereador Mansur pelos trabalhos que tem mostrado, sua visão e espírito de confraternização, para acabar com os sangues derramados na rodovia, com certeza essa Comissão vai levar em frente e esse Vereador propõe-se a ajudar em tudo que for possível, a qualquer momento. Este Vereador apresentou seis requerimentos, aonde um vizinho pediu um documento a essa Casa de Leis, especificando a divisa do Município, onde que é o quadro urbano, o industrial, esta pessoa foi visitar esse Vereador, pois com muito sentimento ele perdeu uma filha em frente a sua empresa, pagando iluminação pública, taxa elevada como se sua firma estivesse trabalhando dentro do quadro urbano, perdeu uma filha por não ter iluminação pública em frente a sua Casa, ele pediu para fazer um abaixo assinado e entrar com documentos para que seja realmente feito a coisa certa, faz oito anos que está no Município, é a maior empresa carregadora de cereais, e não teve uma visita sequer de alguém do Município que viesse ver a instalação da empresa para ver onde está e o perigo que estão correndo com veículos, conforme foi registrado na madrugada, com pessoal e aparelhos que vieram para registrar corridas de caminhão na rodovia, esse Vereador pediu que desde essa empresa até o trevo da Lapa seja feito esse levantamento, tem buracos no acostamento em frente a Dagranya, onde acontecem os eventos Municipais, tem buracos no acostamento que cabe um carro, tem até poça de água com toda essa seca, não tem sinalização no ponto de ônibus de São Mateus a Lapa, não tem trevo, não tem visão, onde os caminhões fazem até cento e sessenta por hora, caminhões carregados e vazios também, dias atras uma carreta passou por cima de um opala e não tombou a carreta, uma covardia o que está ocorrendo dentro dessa reta do Passa Dois, os próprios policiais rodoviários falaram do medo de ficar fiscalizando na beira da rodovia, pela falta de consideração dos motoristas. Todos podem ver o quanto de sangue já se derramou por falta de cuidados com esta rodovia.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 10

Com a palavra o Vereador Dirceu disse congratular-se com a idéia de ir atrás de melhoria para a BR 476, rodovia que liga São Mateus, Lapa e Curitiba, caminhos este por onde percorre a maioria dos dias, tem visto vários acidentes, este Vereador também ia entrar com um pedido para formar essa Comissão e ir em busca de melhoria para a rodovia, muitos amigos já perderam suas vidas nesta rodovia, gostaria então de pedir permissão para assinar junto com o Vereador Mansur. O projeto apresentado nesta Casa pelo Vereador Marco Bortoletto é muito importante para as indústrias instaladas no Município, mas também tem que se pensar em aprovar aquilo que venha gerar benefício as empresas e à Prefeitura, porque tem que pensar nos dois lados, ajudar a industria e a Prefeitura, porque a Prefeitura vai trabalhar com os impostos arrecadados para poder oferecer melhorias ao Município, melhorias na cidade em todos os aspectos, então sem dúvida alguma sempre vota naquilo que viesse a trazer melhoria para o Município, para o povo, aprova a vinda do gerente da DaGranja o Sr. Gilberto, sem dúvida alguma ele vai esclarecer melhor o problema, trazendo informações para aprovação do projeto, sabe que não é um projeto político, mas que visa a atender, dar apoio as industrias do Município, como outras que possam surgir. Não pode deixar de agradecer a Secretaria de Educação do Município e a Prefeitura Municipal pela organização do desfile, da homenagem que se fez no Sábado, com crianças onde formaram a Bandeira do País, desenhado na calçada, tem que comemorar os quinhentos anos e torcer para os próximos quinhentos anos serem melhores ainda, quem festejar os próximos quinhentos anos que tenham pontos importantes para apresentar no futuro, com um crescimento da nação e melhoria aos agricultores do País, porque o mais importante seria se tivessem comemorando a vitória em todos os setores da agricultura do Município, crescimento na geração de empregos, mas tem certeza que muitas coisas virão e vão melhorar para o povo, para a população.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer pedir desculpas aos Edis se lhes ofendeu, mas expressa a sua opinião, o que pensa, lamenta não estar presente o professor de Deus que se retirou, esse pronunciamento seria para ele, já louvou o que é de bom para o Município da Lapa, sempre diz a verdade porque é da verdade, chegou até a elogiar o Prefeito em Sessões passadas pelo apoio ao estudo, agora ficou sabendo que são verbas repassadas pelo Fundef, mas o estudo vai muito bem na Lapa, parabeniza os lapeanos pela Faculdade, uma grande vitoria, as estradas no Município estão de acordo até as próximas chuvas chegarem, então vê muitas discussões que não levam a nada, não tem nada contra os Vereadores nem contra o Executivo, mas também nada a favor, só expressa a sua opinião, deveriam incentivar o lapeano, o agricultor, as industrias da Lapa, concorda que fizeram muita coisa errada, coisas que não deviam, dando privilégios a tantas maracutais, não tem visto nada de concreto, pelo contrário ainda é o lapeano, o comerciante, o agricultor lapeano que está conservando, pagando impostos no Município, quantos milhões foram jogados em vão, quer ver com seus olhos para depois dizer foi bem investido, daí parabeniza o investimento, se esse dinheiro aplicado tivesse sido na Lapa, ele retornaria em impostos, em serviços na região, foi uma verba de quantidade elevada, se tivesse no Município, o dinheiro geraria empregos, teriam uns quinhentos a seiscentos empregos a mais na cidade, investia-se nos agricultores e nos lavradores um pouco, as industrias lapeanas necessitariam de apoio, imaginem se cada empresa pegasse uns trinta ou quarenta mil reais. Nos seus quarenta anos de vida, já viu nascer flores em lugares rochosos, difíceis de brotarem; já viu gente de cara feia fazer coisas gentis e serem de grande generosidade a outras pessoas; mas nunca acreditou que iria ver uma luta tão grande, tão imensa em favor de uma Faculdade na cidade, o que hoje tem e parabeniza aos cidadãos responsáveis, mas é a única coisa que está vendo de concreto no Município, já falaram que vem uma usina de reciclagem de lixo, mas será que quem está estudando tantos anos para se formar, vai trabalhar em reciclagem de lixo, para bons entendedores meia palavra basta.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 11

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL.

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse querer falar, em consideração a Nação Brasileira, pela passagem dos quinhentos anos de colonização, não descobrimento, mas da colonização do Brasil, na Sessão anterior muito foi criticado essa colonização, mas sem isso talvez o Brasil não fosse tão honrado e digno como hoje pode se ter orgulho de ser brasileiro, um País com quinhentos anos, que comparado aos outros é uma criança, outros Países tanto sangue se derramou para que a Pátria fosse vencida, no Brasil, graças as misturas das raças, índio, preto, europeu, asiático, formou-se esta Nação, uma nova raça, que é a Brasileira, não concorda vendo manifestos contrários a comemoração dos quinhentos anos do Brasil, ver erguer uma bandeira vermelha na Nação, dizendo que aquela é uma segunda Pátria, aqui só tem uma Pátria e uma Bandeira, que devem defender. Não contesta o convite que recebido para uma passeata, respeita o direito de todos, mas sente-se envergonhado ao ver que tem gente tentando diferenciar as raças, dizendo que o índio e o preto são diferentes dos povos europeus, sendo que todos que por aqui passaram, que aqui chegaram, ficaram e estão trabalhando até agora, deixaram suas marcas, europeus, italianos, alemães e outras raças, agora se dizer que o índio é o dono da terra, até poderia concordar, mas o que ele fez para defender, o índio que se vê hoje, moram em tocas e nem usam roupas, esses seriam os donos da terra, mas dela não fariam uso, o mundo seria somente a Europa, o Brasil seria um nada se não fossem os colonizadores, tanta média se fez com os gastos das comemorações, mas é como se fazer um aniversário, quem pode fazer festa faz, o aniversário do Brasil merece, não foi gasto muito em comparação aos roubos que se tem no País, que desculpe o Vereador Cesar Vidal que criticou o Município por ter feito um muro comemorativo, mas este é um marco que só se terá novamente passados mais quinhentos anos, então a Lapa merece, por isso são brasileiros, quando erguem uma bandeira sempre é a verde e amarela, patriotas de uma só Pátria, o Brasil.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Mansur de Jesus Daou e Marco Antonio Bortoletto.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que ainda assim continua com sua opinião, não vê diferença em comemorar quinhentos anos ou quatrocentos e noventa e nove, só porque é um numero redondo precisam comemorar, como a passagem para o ano dois mil, gasta-se sete mil reais de foguetes, não concorda com isso, parabeniza o pensamento do Vereador Mansur, mas não se teria tantos motivos para fazer tantos festejos, porque se olhando do lado pode se ver muitos passando fome, essa é a realidade do País. A placa da Casa Blanca, agora com o nome de URSA caiu, quanto aos pinheiros que questiona o destino, pode ser que tenha sido usado pela Casa Blanca, de tão grande a produção nem notaram devido aos volume de madeiras que passam pelo local, talvez já esteja até no Canadá ou em algum outro lugar enfardado, a placa da URSA foi derrubada pois eles reformaram dias atras, e nem teve vento, talvez as pessoas criaram vergonha e mandaram derrubar, aquilo nunca vai funcionar, a Ginastic disseram que funcionaria por esses dias, agora vai começar a cobrar em todas as reuniões, quem sabe se eles esqueceram, tem também a empresa que era para ser no terreno comprado dos Lipski, que virou para ser reciclagem de lixo, a eleição estava perto e os empregos que o Prefeito prometeu não vem, se for assim terão muitos subsídios, principalmente esse Vereador, se for para debate com o Prefeito vai ficar bom, está apenas esperando o momento, o Prefeito vai ter que enfrentar, só se ele não sair candidato, tem todas aquelas promessas de campanha gravadas, tem foto de placa com dois mil novos empregos. Não concorda com o muro das lamentações feito agora, com letras de ouro ou de prata, este Vereador se um dia chegar a ser Prefeito, manda



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 12

derrubar, aquilo foi só politicagem, é uma vergonha, dizem que vão por os nomes dos políticos, mas porque que já não puseram, será que o Município pode pagar essa placa, mas se não puderem eles dão um jeito, os políticos pagão, este Vereador não paga por achar um desrespeito com aqueles que estão com a luz cortada no nosso chão, com a água cortada e com o botijão de gás vazio.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer reforçar o que o Vereador Cesar comentou sobre a lista telefônica, quando esse pessoal esteve oferecendo a publicidade na lista, já duvidou do pessoal que eram de fora, não tinham referência nenhuma para que se pudesse acreditar, sendo que na Lapa tem gente com capacidade e com qualidade de serviço, achou que não iriam nem conseguir vender a lista na Lapa, este Vereador prefere aguardar a Octopus que já fez uma lista boa anteriormente, fez um trabalho bom, além disso prestigiam o pessoal daqui, que aqui gera empregos, recolhe imposto e acima de tudo trabalha bem, não põe endereço trocado, imaginem a confusão que vai dar com esta lista que saiu errado, sempre deve ser assim, não só com questão da lista, mas com tudo que se pode prestigiar o comércio lapeano, as empresas lapeanas, se houver erros é fácil de cobrar. Quanto a rodovia, os requerimentos do Vereador Mansur e Anor, parabeniza, na semana passada este Vereador também cobrou a mesma coisa e já obteve resposta, aqui do Sanatório até a Vila São José, que foi o teor de seu requerimento, pedindo melhorias também na rodovia que liga Lapa a Araucária, na questão do Sanatório o tráfego é intenso nos horários de aula e daquelas empresas que ali estão, o DNER respondeu, o Senhor Gilberto mandou o rapaz que é encarregado do trecho, inclusive pedindo para que o Município doe o saibro que eles não tem como trazer de São José dos Pinhais, então a Carpizza entra com o maquinário e a Prefeitura vai entrar com o saibro, palavras do responsável que veio conversar com este Vereador e disse que iria conversar com o Prefeito também, o Dr. Gilberto ligou dizendo que já tinha obtido também o sinal do Engenheiro residente do Distrito Rodoviário do Paraná, não conversou com ele, conversou com o Dr. Gilberto que é o Engenheiro residente responsável por este trecho. Tantas discussões, enfim o projeto do Vereador Marco foi retirado com um pedido de vistas, muito importante para poder esclarecer melhor, conversar e quem sabe podem até oferecer mais do que isso para a empresa, talvez ela precise de mais coisas, se discute e acerta porque tudo que querem é melhorar as coisas para a Lapa e a Dagranga está aqui, se melhorar para a Dagranga, está melhorando para a Lapa, não podem é esquecer as outras empresas, tem um projeto para melhorias de outras empresas e devem tentar fazer o que puder para melhorar, porque está complicado o comércio na Lapa, o comércio não responde, não vende praticamente nada.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer somente contestar o Vereador Cesar Vidal, parabeniza pela coragem que tem, pelas denúncias que faz, mas ele é um demagogo, se falta gás ou água ou luz, mas hoje não se consegue uma pessoa na Lapa para limpar um quintal, talvez peçam para pagar do bolso a luz, a água e o gás deles, mas querer trabalhar é poucos que querem e quem trabalha não pede. Sobre a Comissão, em primeiro lugar quer agradecer de imediato por ter o Presidente atendido ao requerimento; quanto aos Vereadores que juntamente formam a Comissão, o Vereador Sebastião que tem uma experiência larga em estrada e juntamente com as autoridades do governo do Estado do DNER do DER, espera que seja feito não só esse trecho pequeno, preocupa mais os trechos aonde não tem cidade próxima, do Sanatório para frente não tem mais acostamento, nessa Comissão fariam um relatório, espera se reunir o mais breve possível para marcar uma audiência com essas pessoas e sugerir um lugar da Faculdade e do Sanatório não só para melhorar o acostamento mas talvez um outro trevo, essa seria uma idéia, assim como o Vereador Anor pede um trevo no Parque de Exposição, usando as idéias dos treze vereadores, porque Araucária conseguiu a segunda pista e não é com dinheiro do



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 13

Município, conseguiu fazer viadutos cruzando a BR, todas as melhorias que Araucária fez foi com o dinheiro do Governo Federal, a Lapa não é diferente de Araucária, é mais velha, maior e mais bonita, perto de Araucária não tem em dinheiro, mas em beleza a Lapa ganha, por essa beleza tem que pedir, se essa Comissão puder marcarmos o mais breve possível para não dizerem que essa Comissão vai trabalhar por política, espera que seja uma Comissão apolítica, embora de políticos mas sem jogos políticos para resolver esse problema.

Com a palavra o Vereador Marco disse que quando ingressou na política a três anos e meio, participou de uma campanha grande, de uma coligação porque o intuito era a descentralização do Poder, o término de Pica Paus e Maragatos no Município da Lapa, não pode admitir que no término desta gestão o Prefeito queira interferir no voto ou na opinião pessoal de cada Vereador, sendo que ele tem a prerrogativa do veto, a não ser que ele não queira vetar o projeto, e sim que a Câmara rejeite, talvez para fazer em forma de decreto como os outros Prefeitos fizeram, não entende, mas sabe que foi eleito por uma coligação, apostando em uma maneira diferente de fazer política, onde a democracia se sobrepõe aos interesses pessoais, não de uma forma coronelista de trabalhar como está acontecendo, também não pode entender o porquê de tentar denegrir a imagem da Câmara Municipal desvirtuando as proposições apresentadas, gostaria de lembrar que todas as obras de grande porte que foram feitas nessa administração, teve o aval da Câmara Municipal, os outros Prefeitos não fizeram asfaltos na cidade porque as Câmaras não aprovaram, em duas legislaturas não foram aprovados o Programa PEDU ou Paraná Urbano, o Prefeito está construindo alguma coisa, porque esta Casa aprovou a liberação do recurso do Funprev, dinheiro que está no caixa da Prefeitura, portanto nos dois anos que esteve como Presidente desta Casa, jamais trocou qualquer tipo de aprovação por algum pedido do Prefeito Municipal, levou da forma mais séria possível e respeitou o Prefeito, por isso hoje exige o mesmo respeito, talvez nos dois primeiros anos dessa Legislatura faltou um pouco de experiência para esse Vereador, que pela primeira vez nesta Casa, atuou como Presidente, sem experiência política nenhuma, hoje vê de outra forma, uma coligação que queria o melhor para a Lapa, não cercear determinadas lideranças políticas, nem determinar algumas vantagens para qualquer partido ou pessoa, tudo que foi feito nesta administração de bom e também de ruim, a Câmara deu seu aval, empresas, compra de terreno, dinheiro que hoje esta fazendo falta no caixa da Prefeitura, mas apostaram no Governo do Estado, no Prefeito e nas empresas que não vieram, por isso estamos tentando criar um programa de incentivo a empreendimentos aqui instalados, pede aos vereadores que analisem o projeto, conversar com a Comlapa, se reunir e se não vier empresa nenhuma, devem vender os terrenos da Comlapa, fazer um fundo de investimento e dar apoio as empresas que aqui estão instaladas, a democracia deve prevalecer, é dono de seu voto, por ele responde até o último dia nesta Casa e vai brigar pelo que é justo, se essa isenção faz falta para os cofres da Prefeitura, vai fazer falta todos os centavos que estão sendo desperdiçados e esse Vereador vai ser um fiscal assíduo de todo o dinheiro gasto pelos cofres públicos.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente disse que Araucária consiga essas melhorias talvez por que lá o Prefeito quando marca uma audiência em Curitiba, com Secretários, Deputados, ele lembre-se que existem Vereadores e vai uma Comissão, aqui na Lapa só ficam sabendo através de jornal que teve audiência com o Prefeito, então fica difícil, talvez se o Prefeito convidasse pelo menos os Vereadores que o apoiam nesta Casa, ou mesmo aqueles que são contrários, para que fossem reivindicar melhorias para o Município, conseguissem mais coisas, quem sabe marcar uma reunião como Governador, como já foi dito, e virar a mesa, está na hora; as vezes os Vereadores pensam que o Presidente da Câmara por ser do PTB é do lado do Prefeito, mas não é assim, está do lado da coisa certa, já falou isso dentro do Gabinete do Prefeito, mas as vezes as pessoas confundem as coisas,

[Handwritten signature]
14



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.554

Fl. 14

achando que o pedido do Vereador Vilmar é atendido, mas isso é porque ambos se respeitam e os pedidos tem que ser atendidos, independente se é do lado do Prefeito ou não. Os Vereadores que estiveram presentes na reunião do Theatro no dia quinze, quando foi entregue a ordem de serviço a Empreiteira Pussoli, que irá executar a segunda etapa da obra de asfalto da Vila do Príncipe, esta empreiteira tinha após o dia quinze, dez dias para iniciar a obra, ou seja, no dia vinte e cinco de março, até hoje não apareceu na Vila do Príncipe para que iniciasse o asfalto, esteve conversando com o Secretário, com o Prefeito e o asfalto na Vila do Príncipe vai sair, assim como tem que sair e pede que o Vereador Lorival ajude nesta empreitada, a ponte sobre o Rio do França, no Rio da Várzea, que a mais de um ano esperam, foi feita reunião e agora chegou as vigas de concreto, as vezes até o Prefeito diz que tem Vereadores enciumados, porque que o Vereador Vilmar pede e é atendido, não que seja melhor do que ninguém, talvez esteja na maneira de agir com o Prefeito para conseguir as coisas, pois são do mesmo lado, mas tem que se respeitar, esta é a grande verdade.

Encerrando a Sessão o Senhor Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 02 de maio de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 003/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que dispõe sobre a expedição de certidões pelo Poder Executivo, isenta do pagamento de taxas e dá outras providências.

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 04/2000, de autoria de Vários Vereadores, que isenta do pagamento de tributos municipais, empresa que especifica e dá outras providências.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2000, que referenda Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância da Lapa – APMI.

1ª discussão do Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências.

2ª Parte:

Ante-projeto de Lei nº 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signatures and notes]

peky cults

Am. Roberto

Lorival

Mansur

Dirceu R. Ferreira

Alceu